

## **PANEGÍRICO AO ESCRITOR JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA**

Saúdo o presidente da Academia de Letras, Artes do Nordeste Brasileiro - ALANE, escritor Melchiades Montenegro, a todos os componentes da mesa, os amigos presentes, a minha família, dizendo da minha emoção de aqui estar recebendo a consagração como o mais novo membro da Academia de Letras Artes do Nordeste Brasileiro, assumindo a cadeira de número 40, que tem como patrono, o escritor, político, advogado, professor universitário, folclorista e sociólogo brasileiro, **JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA**.

Toda minha gratidão em primeiro a Deus, que me concede sua benção em ricas oportunidades como esta de ingressar no mundo do homem erudito, marco de grande relevância para minha simples vida. Aos amigos que acreditam na minha capacidade no exercício literário e com esse voto de confiança quero corresponder com dignidade esta conquista.

O homem no uso da sua liberdade constrói sua vida, traçando metas, mirando alvos, caminha com passos fortes, destemidos, sabendo a aonde quer chegar.

Pesquisando sobre o escritor **JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA**, meu patrono nesta Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro, me nutri do relato da sua vida transparente, nos seus trabalhos e ações profícuas, as quais lhes foram confiadas. A construção da sua vida no traçado, nas metas e nos seus determinados passos o fez o homem reconhecido em seus valores. Muito me honra descrever alguns fatos dessa trajetória.

**JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA** nasceu no Engenho Olho d'Água, município de Areias, Paraíba, no dia 10 de janeiro de 1887. Filho de Inácio Augusto de Almeida e de Josefa Leopoldina Leal de Almeida. Faleceu no dia 10 de março do ano de 1980, com 93 anos na cidade de João Pessoa.

Aos nove anos ficou órfão de pai, e foi entregue aos cuidados do tio, Padre Odilon Benvindo. Concluiu seus estudos no Seminário da capital do Estado da Paraíba e no Liceu Paraibano.

Formou-se em advocacia pela Faculdade de Direito do Recife em 1908. Foi promotor público da Comarca do Recife e da Comarca de Souza na Paraíba. Ainda muito jovem, foi secretário de governo, Deputado Federal, Ministro da aviação e Obras Públicas nos dois governos de Getúlio Vargas, Senador e Ministro do Tribunal de Contas da União. Sendo governador da Paraíba, fundou a Universidade Federal da Paraíba e foi seu primeiro Reitor. Chegando a ser pré-candidato a Presidência da República nas eleições de 1938, o que não aconteceu em razão do Golpe dado por Getúlio em 1937, que deu início a ditadura do Estado Novo.

Sua vida correu pautada e dedicada à política e as suas extraordinárias obras literárias, destacando-se o Romance **“Bagaceira” em 1928**. Considerado o marco do romance regionalista do modernismo brasileiro.

#### **Escreveu as obras:**

1. -Reflexões de Uma Cabra, Ensaio - 1922.
2. -A Paraíba e seus Problemas – 1923
3. -A Bagaceira, Romance -1928.
4. -O Ministério da Viação No governo Provisório – 1933
5. -O Ciclo Revolucionário no Ministério da Viação -1934
6. -O Boqueirão, romance – 1935.
7. -Coiteiros, romance – 1935
8. -A Palavra e o Tempo, Ensaio -1937 (com reedições nos anos 1945/1950 e 1965).
9. -As Secas no Nordeste, 1953.
10. -Ocasos de Sangue, Ensaios -1954.
11. -Discursos do seu Tempo – 1964 e 1965
12. -O Anjo Negro – Ensaios – 1967
13. -Graça Aranha, O Doutrinador, Memórias - 1968.
14. -Eu e Eles, memórias – 1970.
15. -Quarto Minguante – 1975
16. -Antes que me esqueça – 1976

Sua condecoração mais que justa ocorreu quando eleito para a cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras, em 28 de junho de 1967, sendo seu quinto ocupante, sucedendo Maurício Campos de Medeiros.

A sua intrepidez, a sua intelectualidade foram reconhecidas em várias homenagens. Um ano após sua morte, foi feito um documentário “**O Homem de Areia**” por Vlademir Carvalho, que narra a trajetória de sua vida. Personagens ilustres como Jorge Amado e sua esposa Zélia aparecem nessa homenagem onde diz que se não tivesse lido o romance “**Bagaceira**” não teria escrito sua obra “**Cacau**”. Verdadeiramente o romance “**Bagaceira**” baseado no êxodo da seca do ano de 1898, teve bastante influência, tanto para a vida de outros escritores como para projeção clássica das suas obras.. O escritor Ariano Suassuna também o homenageou em um breve depoimento, embora fossem adversários políticos. Getúlio Vargas foi outra personalidade que conviveu com **JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA**. A União Brasileira de Escritores em 1977, também lhe prestou homenagem como o título “**O Intelectual do Ano**”.

Toda essa soma de condecorações, o elegeu ao prêmio maior que considero, o de regionalista nordestino mais presente nas histórias do sertão.

**JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA** deixou no legado da sua vida, um verdadeiro filão de ouro para a história.

Ao meu antecessor professor **JARBAS CARDOSO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, nascido em Nazaré da Mata – Pernambuco, no dia 21 de janeiro de 1916, vindo a falecer no dia 10 de abril do corrente aos 93 anos de idade, no Rio de Janeiro. Homem culto, concluiu em 1940 o curso de Direito na Faculdade de Direito de Recife. Foi professor de direito constitucional, político atuante. E fazia questão de dizer com orgulho que foi aluno do Ginásio Pernambucano. A ele o meu respeito e distinção em tomar posse da cadeira nº 40, a ele pertencente a qual a dignificou como espero fazê-lo.

Jarbas Cardoso de Albuquerque Maranhão, entre muitas das suas atividades políticas destacamos:

- 1939 – Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife;
- 1940 - Oficial de Gabinete do Governador Agamenon Magalhães. Nessa função organizou a Legião Brasileira de Assistência;
- 1945 - Secretário para os Negócios do Interior, Justiça, Educação e Saúde;
- 1945 – Um dos Fundadores do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD
- 1946-1951 -; Deputado Federal
- 1955-1960 – Senador Deputado Federal
- 1968-1986 – Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Era membro de várias instituições culturais entre elas: Academia Pernambucana de Letras, Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro, Academia de Artes e Letras de Pernambuco e sócio fundador da União Brasileira de Escritores - UBE.

Deixou várias obras literárias publicadas. Sua atuação no mundo cultural e político foram de comportamento extremamente ético, de fidalguia e integridade moral.

Tomar assento na cadeira 40, por ele antes ocupada, me envaidece reverenciando o tempo em que por ele foi exercido na dignidade de um literato que até abril desse ano era decano dos escritores brasileiros e último deputado constituinte de 1945.

**A JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA e JARBAS CARDOSO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, patrono e antecessor da cadeira nº 40, desta Academia ALANE, que hoje ocupo, a minha gratidão por merecê-la.

Obrigada.

Recife, 22 de novembro de 2014. JairMartins